



Categoria: Mestrado
Agricultura Orgânica

Densidade de glomerosporos em produção orgânica intensiva de hortaliças*

Livia Bischof Pian¹, Graciane Siqueira Correa², Ernani Tarcisio Martins Gomes¹, José Guilherme Marinho Guerra³

¹Bolsista de mestrado, Programa de pós-graduação em Agronomia-Ciência do Solo, UFRRJ, liviapian@hotmail.com; ernaneegomes@hotmail.com; ²Bolsista Embrapa Agrobiologia, Graduanda em Agronomia, UFRRJ, gracianesiq@hotmail.com; ³Pesquisador Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br

Os Fungos Micorrizicos Arbusculares (FMA) podem ser utilizados como indicadores biológicos de qualidade do solo, pois são sensíveis às alterações ambientais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a densidade de estruturas reprodutivas desses fungos, os glomerosporos, em diferentes manejos de solos dentro de um sistema orgânico de produção de hortaliças. O estudo foi realizado no módulo experimental de produção orgânica intensiva de hortaliças, localizado no Sistema Integrado de Produção Agroecológica (SIPA), em Seropédica-RJ. Os tratamentos foram T1: Plantio de hortaliças com preparo mecanizado uma vez ao ano e manutenção manual dos canteiros; T2: Plantio de hortaliças com revolvimento mínimo, preparo manual dos canteiros; T3: Plantio direto de hortaliças sem revolvimento mecanizado; T4: Plantio de hortaliças com revolvimento mínimo e menor incidência solar (70%). A coleta de solo (profundidade 0-10 cm) foi realizada em novembro de 2013 no final do ciclo de hortaliças, com 6 repetições. Os glomerosporos foram contados após extração seguindo metodologia de peneiramento úmido (Gedermann & Nicolson, 1963) e centrifugação com sacarose (Daniels & Skipper, 1982). Realizou-se transformação dos dados (\sqrt{x}) e posterior análise de variância e teste de Tukey ao nível de 5% de significância. A densidade de esporos na primeira coleta variou de 2 a 98 glomerosporos por 50 cm³ de solos, já na segunda coleta variou de 18 a 131 glomerosporos por 50 cm³ de solo. A segunda coleta superou a primeira coleta, para o T1 e T2. Na primeira coleta o T1 superou os T3 e T4 e na segunda coleta os T1 e T2 superaram os demais tratamentos. Mostrando que os tratamentos que receberam revolvimento mais intensivo (T1 e T2) foram os que apresentaram maior densidade de esporos. Concluímos que o manejo do solo influencia nas taxas de esporulação dos FMA, com relação direta entre intensidade de manejo e densidade de glomesporos.

Palavras-chave:

Micorrizas, indicadores de qualidade, agricultura orgânica.

* Parte da dissertação de mestrado do primeiro autor.